

DIVULGAÇÃO
RESULTADOS
1T22

GRUPO
brisanet

BRISANET REGISTRA CRESCIMENTO DE 66 MIL CLIENTES NO 1T22 e LUCRO LÍQUIDO MAIS DE 4X MAIOR DO QUE NO ANO DE 2021

Pereiro, CE, 12 de maio de 2022. A **Brisanet Participações S.A.** (B3: BRIT3) a maior empresa entre os provedores independentes de serviços de internet no Brasil, segundo o ranking da Anatel, e líder de banda larga fixa no Nordeste, anuncia hoje os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (1T22) comparado ao primeiro trimestre de 2021 (1T21), a não ser que indicado de outra forma.

Fundada há 23 anos, a **BRISANET** é, segundo o ranking da ANATEL, a maior empresa brasileira entre os provedores independentes de serviços de internet no Brasil, líder em banda larga fixa na região Nordeste e com 28% de *market share* em fibra nos 7 dos 9 estados da região. Com um portfólio de produtos 100% em fibra óptica e atuação focada na região Nordeste do país, a Companhia é desde dezembro de 2021 **uma das operadoras regionais móveis de 5G**, tendo arrematado 3 frequências no leilão de 5G promovido pela Anatel. A Companhia poderá operar no Nordeste e no Centro-Oeste do país.

Além disso, a Brisanet atua também, por meio da marca **AGILITY TELECOM**, que fornece serviços de internet sob o modelo de franquias em cidades menores e regiões rurais do Nordeste.

A Companhia atua em todos os nove estados da região Nordeste - Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Piauí, Sergipe, Maranhão e Bahia – fornecendo serviços de banda larga fixa por meio de fibra óptica em 142 cidades, somente com a marca Brisanet (dados do final de abril).

Brisanet	1T22	1T21	4T21
<u>Destques Operacionais</u>			
Cidades atendidas	139	96	120
Portas - milhares	3.618	2.143	3.234
HP Adicionados - milhares	641	295	702
HP Totais - milhares	5.103	2.858	4.462
HC Adicionados - milhares	66	51	53
HC Totais - milhares	909	675	843
<u>Destques Financeiros (R\$ milhões)</u>			
Receita Líquida	216,9	164,1	204,5
Margem Bruta (%)	37%	51%	43%
Lucro operacional	17,7	26,5	20,3
EBITDA	77,6	58,3	66,5
EBITDA Ajustado	77,6	70,7	68,5
Margem EBITDA Ajustado (%)	36%	43%	33%
Lucro Líquido (prejuízo)	9,5	(7,2)	1,6
Dívida Líquida	628,4	604,9	74,6
Dívida Líquida/EBITDA udm (x)	2,4	2,9	0,3



PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ A Receita operacional líquida cresceu 32% no 1T22 quando comparado ao 1T21 e 6% quando comparado ao 4T21. Esse resultado é fruto da expansão geográfica orgânica da Companhia que no 1T22 entrou em 19 novas cidades, e adicionou à sua base 66 mil clientes de forma orgânica, superando mesmo as ISPs com crescimento via aquisições (informação disponível na Teleco – teleco.com.br).
- ✓ O ARPU (ticket médio) do B2C foi de R\$91,41 no 1T22, um crescimento de 5% quando comparado ao do 1T21. Em um ano em que a concorrência na região cresceu base de clientes por meio de aquisições e em que os pequenos provedores, mesmo os adquiridos, reduziram preço para aumentar base, a Companhia, com sua estratégia acertada de expansão orgânica, aumentou seu ticket médio como resultado direto da expansão em capitais e da maior penetração nas classes A e B. Em relação ao trimestre anterior, o ARPU permaneceu praticamente estável.
- ✓ O EBITDA Ajustado do 1T22 foi de R\$77,6 milhões com margem de 35,8%, um crescimento de 2,3 p.p. quando comparado ao EBITDA Ajustado do 4T21, evidenciando a melhoria de margem esperada a medida que a base de clientes aumenta nas cidades mais recentes. A Companhia está concentrada em aumentar a taxa de ocupação dos HPs construídos desde julho de 2021 (1,9 milhão de HPs nos últimos 9 meses), de modo a diluir esses custos e retornar a um patamar de rentabilidade mais próximo do histórico.
- ✓ Em março de 2022, a Companhia comprou da Huawei as primeiras ERBs para implantação do projeto piloto do 5G. Esse investimento, no valor de cerca de R\$230 milhões, foi pago a título de Adiantamento a Fornecedores e representa a maior parte do valor que deverá ser investido este ano nesta linha de negócio.

TELECONFERÊNCIA

13/05/2022 – Sexta-feira – 10h – Português com tradução simultânea

Brisanet - Divulgação Resultados 1T22

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferênciadeResultadosBrisanet4T21_928



BREVE HISTÓRICO

A Brisanet foi fundada em 1998, na cidade de Pereiro, região do semiárido do Estado do Ceará, no Brasil. A Companhia surgiu com o intuito de prover internet via rádio, com qualidade e preço acessível no interior nordestino, buscando assim fomentar o desenvolvimento local de Pereiro e regiões subjacentes.

Em 2000, como consequência da expansão de seus negócios, a atuação da Companhia já contemplava diversas cidades do estado do Ceará e do estado do Rio Grande do Norte, a Companhia possuía 10 funcionários e atendia 350 clientes.

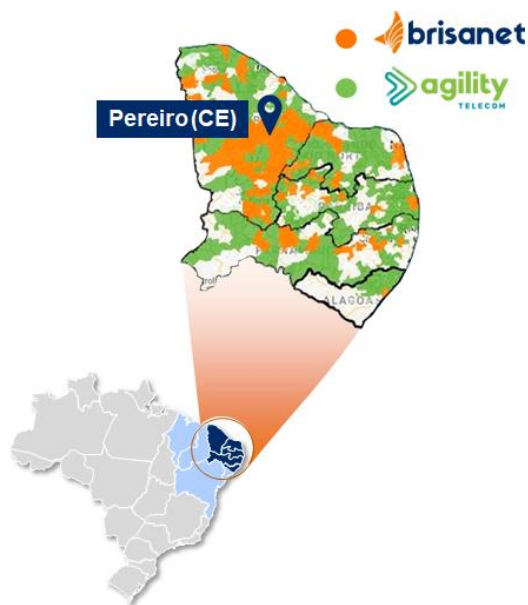
Em 2010, a Companhia se tornou o maior operador de internet a rádio do Brasil, atendendo mais de 30 mil clientes em 150 cidades do interior nordestino. Para suprir a expansão da Companhia, os gestores vislumbraram na fibra óptica uma forma de proporcionar mais conectividade e passaram a estudar diferentes formas de viabilizar a nova tecnologia.

Em 2011, a Companhia iniciou a implantação de fibra óptica na cidade de Pau dos Ferros, no Estado do Rio Grande do Norte, primeira cidade do Brasil a ser 100% atendida com a tecnologia.

Em 2014, a Companhia buscou expandir seus serviços por meio da fibra óptica, passando a investir na transmissão do sinal de telefonia fixa na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará. Em 2015, a Companhia passou a oferecer também o serviço de TV por assinatura e em 2018 o serviço de telefonia móvel, através de MVNO (*mobile virtual network operator*) com uma operadora nacional.

Em 2019, a Companhia deu um importante passo em seu projeto de expansão ao ativar seus serviços na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, tornando-se assim a primeira capital a ser atendida pela Brisanet. Neste mesmo ano, como reflexo de seu planejamento estratégico, já contava com mais de 4.000 funcionários, sendo a metade contratada no próprio ano, e atendia com a tecnologia de fibra óptica cerca de 350 mil clientes em 90 cidades nordestinas.

Hoje, a Companhia opera como provedor de internet via fibra óptica, TV por assinatura, *streaming* de música, telefonia fixa e móvel. A Brisanet atende hoje a 142 cidades nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, totalizando mais de 933 mil assinantes e pouco mais de 8 mil funcionários, com uma estrutura de rede firmada em seu próprio cinturão digital de fibra óptica e em expansões orgânicas. Além de contar com quase 100 franqueados na Agility Telecom que juntos somam mais de 206 mil assinantes em cidades menores e distritos rurais desses mesmos estados do Nordeste.



RESULTADO OPERACIONAL

A Brisanet tem como missão prover um serviço de internet de qualidade para todos os cidadãos da região Nordeste, incluindo aqueles que residem em locais distantes dos grandes centros urbanos. Um dos principais diferenciais de qualidade e eficiência da Companhia vem de sua operação verticalizada. A Companhia atua em toda a cadeia de valor, desde o mapeamento de potenciais novas áreas a receberem fibra até o fornecimento de suporte e monitoramento do serviço para os clientes.

Um dos pilares de qualidade da Companhia é o seu relacionamento com o cliente, que é administrado principalmente através da sua plataforma proprietária de gestão que permite conhecer e atuar em tempo real, do centro de operações, na sede da Companhia, no que acontece com a sua infraestrutura e seus clientes.

A Companhia conta com uma estrutura de última geração de data centers totalmente integrada e com conteúdo local, o que garante a qualidade e estabilidade no acesso à internet, além de economia e capacidade de aumentar velocidade de dados no futuro.

A Brisanet conta ainda com aproximadamente 23,5 mil km de infraestrutura de *backbone* (vias utilizadas para distribuir internet às demais redes) e mais de 50 mil km de cabos FTTH (*fiber-to-the-home*). A modalidade FTTH corresponde à arquitetura de rede de transmissão da fibra óptica onde a rede alcança a residência do cliente, vindo diretamente da caixa de distribuição da empresa fornecedora do serviço.

No 1T22 foram adicionadas 641 mil HPs e 66 mil clientes. A expectativa para 2022 é que as adições cresçam de forma gradativa à medida que as cidades recém-ativadas vão ficando mais maduras e, também, pela adição de novos clientes nas 19 cidades adicionadas neste primeiro trimestre – que representam metade das novas cidades esperadas para o ano.

Neste primeiro trimestre **iniciamos a operação em Recife**, ainda com área bem reduzida – cerca de 40.000 HPs. **No início do segundo semestre pretendemos entrar em Salvador, restando apenas São Luiz/MA** dentre as capitais do Nordeste **para o ano de 2023.**

O cenário econômico brasileiro, especialmente na região onde atuamos, permanece desafiador. O aumento do Auxílio Brasil e alguns outros alívios que o Governo disponibilizou começavam a trazer efeitos positivos quando houve uma nova onda de aumento de preços, como consequência indireta da guerra entre Rússia e Ucrânia, que já dura quase 2 meses e não tem perspectiva clara de término. O IPCA de março foi de 1,6%, o maior nível mensal desde 1994, o acumulado do 1T22 ficou em 2,54% e a prévia de abril continua indicado alta, com 1,7%.

A Companhia estimando uma base superior a 1,2 milhão de clientes ao final de 2022. O cenário econômico brasileiro e mundial de inflação e restrições de oferta, se intensificado, pode vir a afetar esta estimativa.

	1T22	1T21	4T21	1T22 x 1T21	1T22 x 4T21
Portas de Fibras	3.618.008	2.143.354	3.233.606	69%	12%
Homes Passed (HP) - Adicionados	640.760	295.112	702.228	117%	-9%
Homes Passed (HP) - Totais	5.103.118	2.857.805	4.462.358	79%	14%
Homes Connected (HC) - Adicionados	66.192	50.521	52.552	31%	26%
Homes Connected (HC) - Totais	909.475	674.821	843.283	35%	8%
Cidades cobertas	139	96	120	45%	16%
Churn	2,51%	2,02%	2,25%	24%	12%



Agility Telecom*	1T22	4T21
Homes Passed (HP) - Adicionados	92.207	92.080
Homes Passed (HP) - Totais	902.040	809.833
Homes Connected (HC) - Adicionados	11.989	30.943
Homes Connected (HC) - Totais	202.038	190.049
# franqueados	98	94

*A Agility Telecom foi adquirida pela Brisanet Participações em Mar/21, passando a ser consolidada a partir de Abr/21 e incorporada em Dez/21.

A Companhia segue com sua expansão orgânica, com **abril tendo registrado a adição de 200 mil HPs**, com isso a infraestrutura de fibra óptica da Brisanet já passa na frente de **5,3 milhões de residências nordestinas**.

Ao final de abril, a Companhia já estava presente em 142 cidades, atendendo a **mais de 933 mil clientes e já presente em Recife** e na Bahia. Até o final do ano, a Companhia pretende entrar também em Salvador e finalizar as áreas horizontais destas duas grandes capitais.

RESULTADO FINANCEIRO

Receita Bruta por produto

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	1T22 x 1T21	1T22 x 4T21
Receita bruta	253,4	237,6	187,4	35,2%	6,7%
Banda larga	225,9	218,3	175,2	29%	3%
B2C	213,5	205,5	162,2	32%	4%
B2B	12,4	12,8	13,1	-5%	-3%
Telefonia fixa	11,3	11,6	8,6	31%	-3%
Outros	16,2	7,6	3,6	353%	112%
ARPU B2C	R\$ 91,41	R\$ 92,43	R\$ 87,32	4,7%	-1,1%

A receita da Companhia é composta por serviços de internet de banda larga fixa, serviços de telefonia fixa e outros como: TV por assinatura e telefonia móvel e serviços complementares, como o BrisaMusic (*streaming* de músicas), BrisaPlay (*streaming* de vídeo) - entre outros, que aumentam o ticket médio adquirido por cliente e a percepção de valor da própria Companhia. Recentemente, já em 2022, a Companhia lançou o Brisa Conecta+ que objetiva melhorar a qualidade do wifi dentro da casa do cliente.

O ticket médio do B2C aumentou 4,7% em relação ao 1T21, evidenciando a venda de pacotes de valores maiores à medida em que avançamos nas capitais e áreas com maior poder econômico – classes A e B. Em um ano de intensificação da concorrência, com várias aquisições pelos provedores de médio porte e de queda de preços entre os provedores pequenos, a Companhia mostra que a estratégia de adições de serviços e de expansão orgânica, partindo das periferias para os centros – das classes C e D para as A e B, é acertada do ponto de vista de crescer ticket de internet em ambientes de maior competição.

Em relação ao 4T21, houve uma queda de 1,1% devido ao efeito das promoções de *Black Friday* sobre as receitas de janeiro. Considerando o ARPU de março, não haveria queda.



Mais de 90% da receita da Companhia provêm de banda larga fixa, sendo este nosso principal produto.

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	1T22 x 1T21	1T22 x 4T21
Receita Líquida	216,9	204,5	164,1	32,2%	6,1%

Na comparação entre o primeiro trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021, a receita líquida da Brisanet apresentou um crescimento de 32,2%, passando de R\$164,1 milhões, no 1T21, para R\$216,9 milhões no 1T22. Isso se deu principalmente em função do aumento do número de assinantes - que se ampliou de 674.821 para 909.475 em março de 2022 (+35%) – e do aumento da participação dos pacotes de maior valor na base de clientes.

Custos dos Serviços Prestados

Custos dos Serviços Vendidos (R\$ milhões)	1T22	4T21	1T21	1T22x 1T21	1T22 x 4T21
Pessoal	(39,2)	(33,2)	(24,4)	61%	18%
Ativação de clientes	-	-	(12,4)	n.m	n.m
Interconexão e meios de conexão	(7,3)	(8,9)	(2,5)	188%	-18%
Conectividade (Link)	(6,4)	(6,0)	(5,2)	24%	7%
Direito de passagem (postes)	(14,7)	(11,6)	(3,2)	353%	27%
Energia elétrica e água	(2,2)	(3,8)	(1,1)	101%	-42%
Materiais e manutenção	(4,3)	(8,2)	(3,0)	42%	-48%
Serviços de terceiros	(2,0)	(3,2)	(3,1)	-36%	-40%
Outros	(5,8)	(3,5)	(0,1)	5700%	66%
Depreciação e amortização	(55,3)	(38,3)	(26,2)	111%	44%
Total	(137,2)	(116,7)	(81,2)	69%	18%

Os custos com serviços prestados da Companhia no 1T22 somaram R\$137,2 milhões comparado a R\$81,2 milhões no 1T21, representando um aumento de 69%. O custo subiu 18%, **quando comparado ao 4T21**. Ao isolarmos a depreciação, **os custos-caixa aumentaram apenas 4%**, ou R\$3,5 milhões, dado o **crescimento da base de clientes em 8%**.

Na comparação com o 1T21, a variação deve-se principalmente a:

- gastos com pessoal, que subiram 61%, ou R\$14,9 milhões, com o crescimento do número de colaboradores para suportar o crescimento dos HPs planejados para o ano, o crescimento da base de clientes, o reajuste salarial ocorrido no 4T21 conforme informado na divulgação de resultados do ano de 2021, e além disso a migração de pessoal ligado à logística de despesa administrativa para custos;
- depreciação e amortização, que cresceu R\$29,0 milhões, dado o crescimento do ativo e do intangível decorrente das expansões realizadas;
- o gasto com aluguel de postes (direito de passagem) subiu R\$11,4 milhões devido à quantidade de HPs ter crescido 79%, e de já estarmos pagando pelos postes de cidades ainda em construção (sem HPs ativos) e/ou com baixa ocupação; e
- o aumento em energia elétrica e meios de conexão estão ligados não só ao crescimento de HC mas também ao efeito inflacionário sobre tarifas e contratos. Essa variação foi de R\$6 milhões;

Despesas Operacionais



Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T22	4T21	1T21	1T22x 1T21	1T22 x 4T21
Pessoal	(26,8)	(29,0)	(26,0)	3%	-8%
Serviços de terceiros	(8,5)	(7,3)	(4,9)	73%	16%
Publicidade e Propaganda	(5,1)	(4,6)	(3,8)	34%	11%
Impostos, Taxas e Contribuições	(2,2)	(2,4)	(1,0)	120%	-8%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6,3)	(7,2)	(7,8)	-19%	-13%
Outras despesas	(8,6)	(9,1)	(7,3)	18%	-5%
Depreciação e amortização	(4,6)	(7,9)	(5,6)	-18%	-42%
Total	(62,1)	(67,5)	(56,4)	10%	-8%

As despesas operacionais da Companhia no 1T22 cresceram 10% quando comparado ao 1T21 e caíram 8% quando comparado ao trimestre anterior.

As Despesas Gerais e Administrativas, excluindo-se depreciação e amortização, caíram R\$4,9 milhões tanto quando comparado ao 1T21 quanto na comparação com o trimestre anterior. A Companhia intensificou, somente a partir do 2T21, a estruturação das áreas de apoio para o crescimento e para a abertura de capital – contabilidade, financeiro, jurídico, RH e pessoal de lojas – aumentando despesas de pessoal, serviços de terceiros e outras despesas. Em relação ao trimestre anterior, a queda é explicada pela migração de equipe logística da área administrativa para o custo de serviços vendidos.

As Despesas Comerciais, excluindo-se depreciação e amortização, foram R\$9,0 milhões maiores no 1T22 quando comparamos ao 1T21, devido principalmente a maiores despesas com vendedores, parceiros comerciais e propaganda e marketing. O CAC da Companhia cresceu durante o ano de 2021, também influenciado pela inflação, mas existe espaço para melhorias e a Companhia está trabalhando em iniciativas de otimização de modo a que fique em torno de R\$130 no segundo semestre de 2022. Na comparação com o 4T21, já se evidencia no 1T22 uma redução de 10% no CAC.

Em relação às despesas com provisão para devedores de liquidação duvidosa (PCLD), desde o 4T21 a Companhia tem provisionado 2,5% do faturamento bruto mensal em adição aos créditos já vencidos há 360 dias. O valor do 1T22 foi R\$0,9 milhão menor se comparadas ao 4T21, mesmo com um faturamento maior. Isso evidencia que as perdas com contas vencidas vêm caindo, conforme havíamos indicado nas primeiras divulgações.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	1T22 x 1T21	1T22 x 4T21
Lucro Líquido	9,5	1,6	(7,2)	-232%	511%
(+) IR e CSSL	(9,4)	(2,4)	(3,6)	161%	295%
(+) Resultado financeiro	1,2	(16,4)	(30,1)	-104%	-107%
(+) Depreciação e amortização	(59,9)	(46,2)	(31,8)	88%	30%
EBITDA	77,6	66,5	58,3	33%	17%
Margem EBITDA (%)	35,8%	32,5%	35,5%	0,3 p.p.	3,3 p.p.
Itens não recorrentes		2,0		n.m.	n.m.
Mão de obra e custos indiretos instalação			12,4	n.m.	n.m.
EBITDA ajustado	77,6	68,5	70,7	10%	13%
Margem EBITDA Ajustado (%)	35,8%	33,5%	43,1%	-7,3 p.p.	2,3 p.p.



A Companhia apresentou no 1T22 margem EBITDA Ajustado (igual a margem EBITDA Ajustado) de 35,8% comparado a 43,1% no 1T21 e a 33,5% no trimestre anterior. Na análise contra o 1T21, a margem foi impactada pelo crescimento orgânico acelerado da Companhia, que carrega uma estrutura de custos fixos – postes, lojas, equipes de reparo/estoque/manutenção – já preparada para atender a uma base muito maior de clientes, que acreditamos virá com o tempo.

Em relação ao 4T21, a margem já apresenta melhoria de 2,3 p.p. dentro do racional de melhoria de margem na medida que os custos fixos são absorvidos por uma base maior de clientes.

Resultado Financeiro

No 1T22, **o resultado financeiro foi uma receita de R\$1,2 milhão**, em comparação a uma despesa de R\$30,1 milhões no mesmo período de 2021. Na comparação com o 4T21, o resultado financeiro do 1T22 melhorou em R\$17,6 milhões. Apesar do crescimento das taxas de juros, essa melhoria é resultado da menor variação cambial no período, já que no 4T o Real depreciou 1,4% enquanto no 1T22 houve apreciação de 15%. Ao final de março, a base exposta a câmbio da Companhia era de cerca de R\$116 milhões, entre fornecedores internacionais e financiamentos, o que representa uma queda de quase 60% em relação a de dezembro de 2021.

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	1T22 x 1T21	1T22 x 4T21
Receita financeira	52,0	30,6	10,2	410%	70%
Despesa financeira	(50,8)	(46,9)	(40,3)	26%	8%
Resultado financeiro líquido	1,2	(16,3)	(30,1)	-104%	-107%

A Receita financeira do 1T22 reflete principalmente os juros dos recursos da Oferta de Ações (IPO) aplicados no período, no montante de R\$19,1 milhões, e R\$28,6 milhões de variações cambiais ativas, como consequência da apreciação do Real em relação ao dólar conforme explicado acima.

A Despesa financeira constituiu-se basicamente de: (i) despesas de juros no 1T22 no montante de R\$35,9 milhões, um crescimento de 18,2% em relação ao trimestre anterior devido aos aumentos de SELIC e IPCA no período e ao aumento da base com a inclusão da correção do parcelamento do direito de uso do 5G, (ii) operações com derivativos no valor de R\$7,0 milhões – os derivativos são basicamente swap para proteção cambial de dívidas de longo prazo em moeda estrangeira e travas de dólar em operações NDF para proteção de contas a pagar com fornecedores internacionais, e (ii) variações cambiais passivas de R\$3,4 milhões.

Ainda que o endividamento em moeda estrangeira esteja parcialmente protegido de variações por meio de instrumentos de swap cambial, os reflexos da moeda impactam a linha de variações cambiais, sendo parcialmente compensadas pelo resultado negativo ou positivo das operações com derivativos.



Endividamento

R\$ milhões	Mar/2022	Dez/2021	Var. (%)
Dívida Bruta	1.147,0	1.122,1	2,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	505,9	1.000,8	-49,5%
(-) Aplicações financeiras	12,7	46,7	-72,8%
Dívida (Caixa) líquida	628,4	74,6	742,4%

A Brisanet apresentou dívida bruta de R\$ 1,1 bilhão em março de 2022 direcionado ao investimento na expansão geográfica de sua rede de fibra óptica. A dívida bruta é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, notas promissórias, obrigações de arrendamento e operações com derivativos.

Considerando Caixa e aplicações financeiras ao final do período de R\$518,6 milhões, a Companhia apresentou dívida líquida de R\$628,4 milhões, comparado a dívida líquida de R\$ 74,6 milhões ao final de 2021. A maior parte deste recurso está aplicada em instrumentos com liquidez menor que 90 dias e com rentabilidade média no período de 112,16% CDI.

O aumento da dívida líquida se deu basicamente pela aplicação de caixa em investimentos – expansão da rede de fibra óptica, expansão da base de clientes, recomposição da base de clientes e aquisição de equipamentos para implantação de projeto-piloto de 5G ainda em 2022.

A Companhia adota a política de contratar instrumentos de hedge para proteção dos financiamentos de longo prazo realizados em moeda estrangeira. Em 31 de março de 2022, o total de financiamentos em moeda estrangeira representavam menos de 10% do endividamento bruto total.

Segue a abertura de empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Taxas médias ponderadas	31/03/2022	31/12/2021
Capital de giro	0,66% a.m. - Pré	22.265	48.240
Capital de giro	0,17% a.m. + CDI	223.032	251.867
Capital de giro	0,25% a.m. + TJLP	6.986	7.933
Capital de giro	0,27% a.m. + TLP	5.081	6.348
Capital de giro (moeda estrangeira)	0,17% a.m. + CDI	35.516	46.934
Financiamento ativo imobilizado (CDC)	0,73% a.m. - Pré	17.778	20.528
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,29% a.m. + TJLP	6.455	7.744
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,23% a.m. + TLP	24.585	26.088
Financiamentos – TR	0,33% a.m. + TR	52.783	53.934
Financiamento para importação	0,42% a.m. + Câmbio	90.083	101.232
		484.564	570.848
Circulante		210.483	236.917
Não circulante		274.081	333.931

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada, Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A., emitiu sua 1ª nota promissória (NP), em 4 séries, de 5 notas promissórias, no valor total de R\$ 70 milhões, tendo sido objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação tendo como público-alvo investidores profissionais, sem garantia real. A NP tem prazo de 12 meses e juros de CDI+2,6% a.a. Em 31 de março de 2022, o saldo era de R\$70,2 milhões.

Em 15 de março de 2021, a Companhia emitiu debêntures, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 500 milhões, que serão liquidadas em parcelas semestrais, com vencimento inicial em março de 2025 e final em março de 2028. Sobre essas debêntures



incidem juros/remuneração equivalentes ao IPCA + 5,7694%. Em 31 de março de 2022, o saldo era de R\$522,3 milhões.

Considerando as debêntures e as notas promissórias, pouco mais de 60% do endividamento da Companhia tem vencimento de 2025 em diante.

Capex

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. (%)
Capex			
Adições Imobilizado ¹	484,5	143,3	238,2%
(-) Variação Imobilizado em Andamento	(57,8)	(29,9)	93,2%
(-) Adiantamento a fornecedores	(238,7)	(59,3)	302,3%
(-) Variação Importação em Andamento	29,2	0,0	n.m.
Adições Intangível	15,7	8,0	96,9%
Capex Ajustado para 'Em Operação'	232,9	62,0	275,7%

¹Ver nota explicativa # 9 das Informações Intermediárias de 31/03/2022

No 1T22, a Brisnet investiu, quando medido pelas adições ao imobilizado e intangível, o montante de R\$498,4 milhões, comparado a R\$151,3 milhões no primeiro trimestre de 2021.

Deste valor, cerca de R\$230 milhões correspondem a compra de equipamentos para montagem das ERBs (estações rádio-base) do 5G. Essa compra está registrada em Adiantamento a fornecedores e visa viabilizar a implantação do projeto-piloto de 5G ao final de 2022.

A Companhia pretende ativar grande parte do imobilizado em andamento (saldo de R\$218,3 milhões) e do imobilizado em almoxarifado (saldo de R\$104,1 milhões) durante o ano de 2022, o que deverá reduzir o capex desembolsável nos próximos trimestres.

Os R\$232,9 milhões de adições imobilizado/intangível já em operação foram aplicados na expansão orgânica da Companhia, notadamente em:

- 650 mil HPs,
- 130 mil instalações de clientes – crescimento e reposição de base,
- R\$18 milhões em backbone/DWDM
- R\$37 milhões em veículos para expansão, o que corresponde a mais da metade do que está orçado para o ano, e
- R\$25 milhões na Agility Telecom.

AVISOS

As Informações Contábeis Intermediárias de 31/03/2022 revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. encontram-se disponíveis em nosso site – ri.brisanet.com.br



Teleconferência

13/05/2022 – Sexta-feira – 10h – Português com tradução simultânea

Brisanet - Divulgação Resultados 1T22

<https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultadosBrisanet1T22> 862

Relações com Investidores

Tel. +55 88 2105-0288

E-mail: falecomri@grupobrisanet.com.br

Website: ri.brisanet.com.br

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem atos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

ANEXOS

Anexo I – Demonstração de Resultados do Exercício

Anexo II – Balanço Patrimonial

Anexo III – Demonstração de Fluxos de Caixa



ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	Consolidado - Em R\$ mil		
	1T22	4T21	1T21
Receita operacional líquida	216.933	204.470	164.129
Custo dos serviços prestados	(137.171)	(116.689)	(81.208)
Lucro bruto	79.762	87.781	82.921
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	(28.908)	(37.254)	(35.031)
Despesas comerciais	(23.028)	(20.711)	(13.777)
Despesas tributárias	(2.188)	(2.424)	(964)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(7.956)	(7.098)	(6.640)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	17.682	20.294	26.509
Receitas financeiras	52.013	30.581	10.242
Despesas financeiras	(50.771)	(46.944)	(40.383)
Resultado financeiro líquido	1.242	(16.363)	(30.141)
Lucros (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	18.924	3.931	(3.632)
Imposto de renda e contribuição social	(9.435)	(2.377)	(3.592)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.489	1.554	(7.224)



ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

	Consolidado - Em R\$ mil		Consolidado - Em R\$ mil	
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes a caixa	505.873	1.000.792		
Aplicações financeiras	12.741	46.693		
Contas a receber de clientes	117.812	107.873		
Estoques	2.904	3.713		
Tributos a recuperar	45.389	42.807		
Operações com derivativos	-	297		
Despesas antecipadas	2.695	1.851		
Outros ativos	6.637	12.913		
Total do ativo circulante	694.051	1.216.939		
Não circulante				
Aplicação financeira	3.600	3.600		
Contas a receber de clientes	581	843		
Tributos a recuperar	62.693	54.671		
Partes relacionadas	1.244	1.181		
Depósitos Judiciais	2.773	2.142		
Operações com derivativos	1.417	1.011		
Despesas Antecipadas	2.803	2.462		
IR e CS diferidos	6.172	8.559		
Outros ativos	38	38		
Direito de uso	60.724	35.928		
Imobilizado	1.779.431	1.346.276		
Intangível	230.844	218.711		
Total do ativo não circulante	2.152.320	1.675.422		
Total do ativo	2.846.371	2.892.361		
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores			92.101	186.032
Empréstimo e financiamentos			210.483	236.917
Debêntures_Notas Promissórias			71.722	8.909
Obrigações de arrendamento			33.941	7.958
Obrigações trabalhistas e sociais			49.938	41.782
Tributos a recolher			21.886	24.912
Parcelamento de tributos			1.107	1.771
Operações com Derivativos			2.961	983
Outras contas a pagar			18.835	4.723
Total do passivo circulante			502.974	513.987
Não circulante				
Empréstimo e financiamentos			274.081	333.931
Debêntures			522.303	506.941
Obrigações de arrendamento			26.675	27.532
Parcelamento de tributos			4.951	5.099
Operações com Derivativos			6.237	218
Provisão para contingência_Outros			159.095	162.554
			993.342	1.036.275
Patrimônio líquido				
Capital social			1.281.606	1.281.606
Reservas de lucro			69.977	60.486
Ações em tesouraria			- 1.533	-
			1.350.050	1.342.092
Participação de não controladores			5	7
Total do patrimônio líquido			1.350.055	1.342.099
Total do passivo e patrimônio líquido			2.846.371	2.892.361



ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado - Em R\$ mil	
	Mar 22	Mar 21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.489	(7.224)
Ajustes para conciliar o resultado do período:		
Depreciação e amortização	59.892	31.824
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	29	138
Provisão para perda estimada com créditos	6.327	7.843
Provisão para contingências	195	(1.981)
Variações monetárias e cambiais	30.928	4.968
Operações com derivativos	7.888	(534)
Juros sobre arrendamentos	1.249	1.209
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	27.216	25.903
Rendimentos de aplicações financeiras	(19.092)	(408)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.389	240
Outros	11.107	-
(Acréscimo) decréscimo dos ativos		
Contas a receber de clientes	(16.004)	(19.848)
Estoques	809	248
Tributos a recuperar	(10.604)	(4.578)
Despesas antecipadas	(1.185)	1.392
Depósitos judiciais	(631)	(32)
Outros ativos	6.276	1.602
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(93.931)	35.085
Obrigações trabalhistas e sociais	8.156	15.986
Tributos a recolher	(1.158)	(103)
Parcelamentos de tributos	(812)	(345)
Outras contas a pagar	10.990	418
Caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais	39.523	91.803
Juros pagos	(43.437)	(13.528)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.871)	(6.371)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(5.785)	71.904
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(225.767)	(76.324)
Adições do imobilizado	(481.510)	(143.264)
Adições ao intangível	(15.712)	(8.368)
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas		804
Outros	279.303	40.275
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(443.686)	(186.877)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	49.835
Pagamentos de arrendamentos	(10.927)	(5.688)
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	-	7.264
Aumento de capital		
Dividendos/Lucros distribuídos	(1.533)	(1.704)
Outros	(32.988)	(48.415)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(45.448)	1.292
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	(494.919)	(113.681)

